

Teste genético para Mielopatia Degenerativa (MD)

Informações:

Nome do animal	Mirella v. Haus Falciano
Sexo	Fêmea
Espécie	Canina
Data Nascimento	20/03/2021
Raça	Pastor Alemão
Proprietário/Tutor	Eduardo Santos
Registro/Microchip	900193000207758
Tipo de Amostra	Swab bucal
Data da Coleta	21/01/2025
Data de entrada da amostra	23/01/2025

Resultado:

Teste	Resultado
MD	Negativo

Interpretação:

Negativo: Ausência de alelos mutados.

Portador (heterozigoto): Presença de apenas 1 alelo do gene mutado.

Em risco (homozigoto): Presença de 2 cópias do gene mutado.

Interpretação do resultado para Mielopatia Degenerativa (MD)

Distúrbio neurodegenerativo da medula espinhal, progressivo e ascendente.

O que esse resultado significa?

Esta é uma doença autossômica recessiva. Em geral, cães portadores não apresentam características da doença, mas quando cruzados com outro portador da mesma mutação, existe o risco de ter filhotes afetados. Para que um cão seja afetado, são necessárias duas cópias da variante relacionada à MD, uma herdada do pai e outra da mãe. Atenção: Cães com uma cópia da variante são chamados de portadores e, embora não estejam em risco, podem transmitir a variante da doença para seus filhotes.

Principais sinais clínicos: Ataxia (comprometimento da coordenação) e paresia (fraqueza) dos membros posteriores, diminuição ou déficit proprioceptivo (percepção ou sensibilidade da posição, deslocamento, equilíbrio, peso e distribuição do próprio corpo e das suas partes), dismetria (marcha irregular caracterizada por extensão anormal das passadas com movimentos exagerados dos membros ou com passadas curtas) e nocicepção preservada (percepção de estímulos de dor).

Idade de surgimento dos primeiros sinais: A partir dos 7 anos.

Probabilidade da doença para cães em risco: Baixa a moderada. Cães em risco podem apresentar sinais desta doença ao longo da vida, embora muitos não desenvolvam a condição devido à ausência de fatores de risco adicionais.

O que você deve fazer: Se o cão possui risco ou apresenta sinais desta doença, faça o acompanhamento com um médico veterinário para saber os melhores cuidados com o bem-estar do animal.

Para veterinários: Trata-se de uma enfermidade neurodegenerativa da medula espinhal. Não há predileção sexual e os sinais clínicos podem progredir para uma paralisia de neurônio motor inferior nos membros pélvicos, que pode afetar os membros torácicos e levar à incontinência urinária e fecal. Não há tratamento efetivo e todos os protocolos utilizados até o momento foram empíricos. Embora a condição não seja dolorosa, os cães afetados eventualmente precisarão de assistência para caminhar. O bem-estar dos cães que sofrem de mielopatia degenerativa deve ser monitorado de perto à medida que a doença progride.

Para criadores: Esta doença é autossômica recessiva, o que significa que duas cópias da variante são necessárias para que os sinais da doença ocorram. Um cão portador com uma cópia da variante para MD pode cruzar com um cão sem cópias. Cada filhote do casal tem 50% de chance de ser portador (herdar 1 cópia). Um cão com duas cópias, uma herdada do pai e outra da mãe, pode cruzar com um cão sem cópias. Os filhotes resultantes desse cruzamento serão todos portadores. Acasalamentos entre portadores não são recomendados, pois a ninhada resultante pode conter filhotes afetados.



Teste genético para Mielopatia Degenerativa (MD)

Informações técnicas:

Testagem de marcador genético para Mielopatia Degenerativa pela tecnologia de PCR.

Gene MD: SOD1

Variante MD: G>A

Cromossomo MD: 31

NOTA: É fundamental conhecer a genética dos reprodutores, uma vez que apenas o fenótipo (característica física) não é suficiente para determiná-las. Animais assintomáticos podem ser portadores e transmitir a mutação e produzir filhotes afetados.

Data do laudo: 24/01/2025 - 11:25



Euclides Matheucci Jr. PhD
CRBIO/10.974/01D
Responsável Técnico